

OPINIÃO

O PAPEL DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

O desafio da transição energética para o Brasil e para os países emergentes é bastante diferente do enfrentado por países ricos. Pa-

ra nós, enfrentar a crise climática é uma necessidade, mas é, sobretudo, uma oportunidade de avançar na sofisticação produtiva e tecnológica da nossa economia e promover formas de desenvolvimento econômico e ambiental inclusivos. É preciso garantir a retomada da industrialização a partir da vocação brasileira, para que essa transição possa ser justa, com geração de postos de trabalho decentes, e contribua para a superação da posição subordinada do Brasil no comércio internacional.

Nossa matriz energética é diversificada e de baixo carbono. Segundo a EPE (2023), enquanto o consumo energético médio de fontes renováveis no mundo é de apenas 15%, no Brasil, é de 48,4%. Relatório da IEA¹ informa que a emissão de CO₂ média de cada brasileiro equivale a 14% das emissões do americano médio; a 36%, do europeu; e a 26% do emitido por um chinês. O setor energético brasileiro, em

2021, respondeu por apenas 18% das emissões de gases do efeito estufa em território nacional, enquanto o desmatamento foi responsável por quase metade das emissões (49%), seguido da agropecuária (25%).

O Brasil possui recursos estratégicos para o desenvolvimento de uma matriz energética mais renovável: minerais críticos, água potável, reservas naturais, mão de obra qualificada etc. Contudo, ainda caminhamos a passos tímidos nessa direção. O processo da transição energética pode ser um vetor central do desenvolvimento nacional, tanto para descarbonização de nossa matriz energética, quanto para indução de novos investimentos. Trata-se, porém, de uma agenda complexa, com múltiplos atores e interesses no âmbito interno e geopolítico global, o que torna esse processo lento e não linear. Nesse cenário, o Estado e suas instituições precisam ter um papel indutor, na coordenação de atores, de investimentos e de políticas públicas que contribuam com a construção de soluções regulatórias, políticas, tecnológicas, geopolíticas e engaje a sociedade civil nessa agenda.

Infelizmente, nos últimos anos, por negacionismo científico e conser-

vadorismo político, andamos na contramão do avanço global em direção à descarbonização e desenvolvimento de novas rotas tecnológicas. Exemplos disso foram o amplo desmonte da Petrobras e seu potencial de investimentos e inovação, assim como a privatização da Eletrobras. É preciso que o poder público e a sociedade civil se mobilizem na promoção de marcos regulatórios compatíveis com a agenda verde, com uma política industrial inovadora, que garanta ao país soberania tecnológica, e com um projeto de desenvolvimento preocupado com a geração de emprego e renda no Brasil.

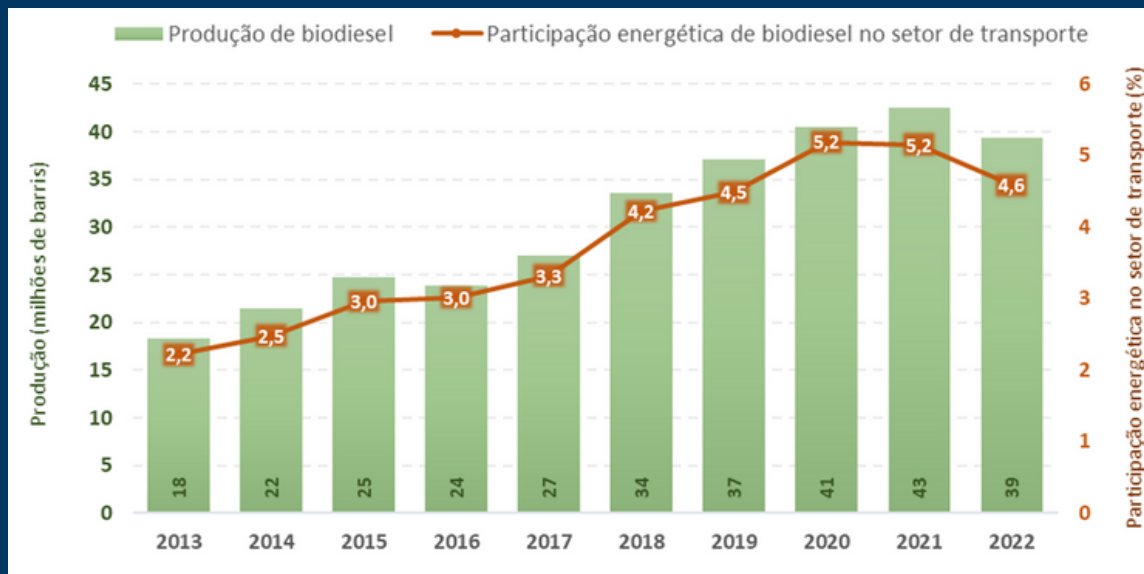
A transição energética ocorre em paralelo a mudanças significativas no mundo do trabalho, em especial nos países periféricos. Por isso, deve ser planejada de forma gradual e associada a um projeto de desenvolvimento voltado para a reindustrialização e a atenção das demandas dos trabalhadores e da população. A participação brasileira na COP-28 deve ser imbuída desse compromisso histórico, para que estejamos promovendo ações que nos conduzam a um lugar de maior independência e soberania.

¹ Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês) de 2020.



Biodiesel

Produção total e participação energética no setor de transporte



Fonte: ANP; EPE. Elaboração: InEEP.

Em 2022, o setor de transporte foi o responsável pelo maior consumo energético no Brasil, representando 65% da participação total, de acordo com os dados da EPE, o que demonstra que esse segmento é fundamental para pensar a transição energética no país. Embora o consumo de energia no setor de transporte seja predominantemente de óleo diesel, é possível observar que a participação do biodiesel praticamente dobrou de 2013 a 2022, passando de 2,2% para 4,6%, no período. Esse aumento pode ser atribuído especialmente à política de expansão da mistura de biodiesel ao óleo diesel, atualmente fixada em 12% e com meta de atingir 15% até 2026. Da mesma forma, a produção de biodiesel no país – que é uma das maiores produções do mundo – teve um crescimento de 105%, saindo de 18 milhões de barris em 2013 para 39 milhões de barris em 2022.

INEEP NA MÍDIA

Artigos

◆ **Segurança energética e os desafios da transição**

Mahatma dos Santos e Ticiane Alvares

◆ **Reprodução do modelo europeu não garante êxito para o mercado de carbono no Brasil**

André Tokarski

◆ **Os impactos das guerras no mercado de petróleo**

André Leão

◆ **Petrobras perde participação na produção de petróleo e gás no Brasil**

Francismar Ferreira

◆ **A Aliança Global para Biocombustíveis: um novo horizonte para o Brasil**

André Leão

◆ **Preço dos combustíveis: incertezas reafirmam tendência de alta no Brasil**

Adhemar S. Mineiro

◆ **Oportunidades e dilemas das políticas para o hidrogênio verde**

José Sérgio Gabrielli



Entrevistas

- ◆ **Aos 70 anos Petrobras quer repetir saga do petróleo na energia verde**
José Sergio Gabrielli para O Globo
- ◆ **Petrobras comemora 70 anos nesta terça-feira**
Mahatma dos Santos para Band News
- ◆ **Petrobras chega aos 70 atrasada em renováveis**
Mahatma dos Santos e Maria Clara Arouca para Folha de São Paulo
- ◆ **A Petrobras foi essencial para o Brasil nos últimos 70 anos. E nos próximos?**
Mahatma dos Santos para CartaCapital
- ◆ **Aos 70 anos, Petrobras busca retomar a grandeza perdida**
Mahatma dos Santos para Brasil de Fato
- ◆ **Disparada do petróleo é novo desafio para inflação e juros no Brasil**
Adhemar Mineiro para Metrôpoles
- ◆ **Petrobrás: aos 70 anos, sob a cobiça do mundo, estatal do petróleo ainda é nossa**
Mahatma dos Santos para Revista Fórum
- ◆ **Número de distribuidoras de combustível no Ceará pode interferir no preço da gasolina? Entenda**
Adhemar Mineiro para Diário do Nordeste/CE
- ◆ **Petrobras completa 70 anos em meio a discussão sobre última fronteira do petróleo e transição energética**
Ticiano Alvares para G1

Aspas

- ◆ **Pesquisadores do Inep analisam os desafios que a Petrobras enfrentará no futuro, na véspera dos 70 anos da empresa**
Petronotícias
- ◆ **70 anos da Petrobrás: desafios da transição, segurança energética e valorização do trabalho**
Site da FUP
- ◆ **70 anos da Petrobrás: desafios da transição, segurança energética e valorização do trabalho**
Site Sindipetro NF
- ◆ **Instituto de estudos estratégicos conclui análise do comportamento dos preços dos combustíveis em setembro**
Petronotícias
- ◆ **Refinaria privatizada na Bahia tem vazamento de gás tóxico; 14 trabalhadores vão para hospital**
Brasil de Fato
- ◆ **A Aliança Global para Biocombustíveis: um novo horizonte para o Brasil**
Site FUP

Participações e Lives

- ◆ **Mesa “Transição energética justa: partes interessadas e interesse público”**
André Tokarski no evento Faladoria da Ouvidoria-Geral da Petrobras



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS.

Clique no ícone para ser redirecionado(a).



LEIA NOSSAS PUBLICAÇÕES. CLIQUE AQUI!

BOLETIM INEEP

Edição n° 7
Novembro de 2023

EXPEDIENTE

Direção técnica
Mahatma Ramos
Ticiania Alvares

Coordenação técnica
Fernanda Brozski

Equipe técnica

Maria Clara Arouca

Equipe de comunicação

Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

✉ redes@ineep.org.br

ENDEREÇO

📍 Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ